

## CARMEN FELICITAS LENT

### *Contigo aprendí*

Nasceu em 20 de março de 1941, em Buenos Aires. Tendo desistido de fazer arquitetura, entra, em 1959, na que viria a ser a segunda turma da recém criada Escola de Psicologia, pertencente ao Departamento de Filosofia e Letras da UNBA – Universidade Nacional de Buenos Aires, hoje UBA – Universidade de Buenos Aires. Aluna de Pichon-Rivière e José Bleger, desde o segundo ano atua como auxiliar de cátedra na maioria das disciplinas, algo similar a monitoria, mas com maiores responsabilidades junto aos alunos, acompanhando-os após a Aula Magna proferida pelo professor. Isto equivalia praticamente a cursar duas vezes aquelas disciplinas. Cursa, ainda, algumas disciplinas de Sociologia. No último ano, ingressa por concurso no Hospital Lanari, que atendia à comunidade universitária, onde integra o grupo que inaugura o serviço de psicologia. Forma-se em 1964 e em 1967 vai para os Estados Unidos, conseguindo equivalência de titulação para entrar no Centro de Treinamento em Administração de Saúde Mental e Psiquiatria Comunitária, um dos quatro centros instalados por Gerald Caplan nos Estados Unidos, onde faz um curso de dois anos, equivalente a um Pós-Doutorado, e se volta para a área de intervenção em crise. Então casada com um brasileiro, chega a Belo Horizonte em 1969, e alguns meses depois se estabelece no Rio de Janeiro, onde mora até hoje. Até 1970, sofre forte resistência a que atue em clínica, até que Walderedo Ismael de Oliveira, formado na Argentina, convida-a para trabalhar na Vila Pinheiros com pacientes psicóticos. Ele próprio a leva para lecionar na UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde permanece por dois períodos. Em 1971, tem seu diploma de psicóloga revalidado no Brasil e oferece à PUC/RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro um curso sobre intervenção em crise para graduados, valendo-se de sua experiência nos Estados Unidos. A boa repercussão do curso leva a PUC a contratá-la, ainda em 1971, lá abrindo o Centro de Intervenção em Crise, para o qual escolhe, na composição da equipe, cinco alunos de maior destaque entre os vinte e cinco do curso. Apesar do corte de pessoal docente ocorrido na PUC em 1974, mantém-se devido a sua titulação. Em 1975, porém, sai definitivamente. Um ano depois, é um dos sócios fundadores da APPIA – Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e Adolescência. Dá aulas no IBRAPSI – Instituto Brasileiro de

Psicanálise, Grupos e Instituições, de 1981 a 1983; no CESAC – Centro de Antropologia Clínica, entre 1989 e 1990, ano em que passa à coordenação, permanecendo até 1993; na SPAG – Sociedade de Psicanálise de Grupo, em 1985 e em 1997; no ITF – Instituto de Terapia Familiar, desde 1992, onde também coordena grupos de estudo; e na Pós-graduação de Psicologia e Clínica Sistêmica da UBA, como professora convidada, desde 1996. Paralelamente, atua na clínica particular, sendo muito procurada por profissionais ‘psi’ para reciclagem de prática clínica. Em 1991, passa a integrar o IDAC – Instituto de Ação Cultural, coordenado por Miguel Darcy de Oliveira e Rosiska Darcy de Oliveira, onde cria, em 1993, o Banco de Horas, voltado para assistência e prevenção à epidemia de Aids, destacando-se a formação de uma rede de mais de 200 profissionais que oferecem atendimento psicoterápico gratuito à população soropositiva e seus familiares. Sua intensa participação frente ao problema da Aids a torna membro efetivo da Comissão Nacional de Aids do Ministério da Saúde, em 1996. Seu trabalho à frente do Banco de Horas e o reconhecimento da relevância que os ‘psi’ argentinos tiveram no Rio de Janeiro, junto aos quais Carmen teve importante papel, ao recebê-los e situá-los quando da chegada ao Brasil fizeram com que recebesse, no dia 18 de novembro de 2005, a Medalha Pedro Ernesto.

#### Referências bibliográficas

- LENT, Carmen Felicitas. “Hay Crisis y Crisis”. Revista Argentina de Psicologia, 1977.
- LENT, Carmen Felicitas. Que crise é essa?. CNPq, 1984.
- LENT, Carmen Felicitas. “A Mutação Psíquica: do particular ao universal”. IN: OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. LENT, Carmen Felicitas (orgs.). Transforma o. Rio de Janeiro: Editora Diferença, 1994.
- LENT, Carmen Felicitas; VALLE, Alexandre do (orgs.). Uma experiência de voluntariado: os profissionais de saúde mental. Banco de Horas, 1998.
- LENT, Carmen Felicitas; VALLE, Alexandre do (orgs.). Enfrentando o Aparthids. Banco de Horas, 1998.
- LENT, Carmen Felicitas; VALLE, Alexandre do (orgs.). Desafios da preven o. Banco de Horas, 1999.
- LENT, Carmen Felicitas; VALLE, Alexandre do (orgs.). As Transforma es da aids: impacto na subjetividade. Banco de Horas, 2000.
- LENT, Carmen Felicitas; VALLE, Alexandre do; CERREZZO, Ant nio Carlos; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; VARGAS, Maria Teresa;

ROCHA, Monica Machado; SCHWARTZ, Verônica; RANGEL, Vilma. "Primeiro Simpósio Subjetividade e Aids". Banco de Horas, 2001.  
LENT, Carmen. SILVA, Cristiane. Epidemia Indetectável. Banco de Horas, 2003.

Antônio Carlos Cerezzo  
Doutorando do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social do  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP)  
E-mail: [acarlosc@usp.br](mailto:acarlosc@usp.br)